

Empresas alemãs procuram fornecedores portugueses no Porto

A Câmara de Comércio e Indústria Luso-Alemã (CCILA) promove, a 17 de junho, na AIMMAP, no Porto, mais uma edição da iniciativa "Meet Portugal's Best", que reúne empresas alemãs e fornecedores portugueses. A missão integra cinco compradores interessados em parcerias nas áreas da metalurgia, metalomecânica, moldes, injeção de plástico, circuitos impressos e componentes industriais. Entre as participantes estão a Novoferm, Arthur Krüger e Burger Group.

Caixa debate reconstrução social e papel do Direito após calamidades

A CGD realiza, a 19 de maio, no Convento São Francisco, em Coimbra, a segunda sessão do ciclo "O Mundo que Temos. O Mundo que Queremos", coordenado por Eduardo Paz Ferreira. Sob o tema "Entre a Ruína e a Reconstrução", a conferência debate os desafios sociais, institucionais e jurídicos gerados por crises e catástrofes, reunindo Ana Abrunhosa, José Matos Fernandes e Luísa Schmidt.

Euribor mantém tendência de subida

As taxas Euribor voltaram a subir, refletindo as expectativas de juros elevados na Zona Euro. A Euribor a seis meses avançou para 2,55% e a taxa a 12 meses aproximou-se dos 2,88%. Também a taxa a três me-

ses registou aumento. A evolução resulta da inflação persistente e da incerteza geopolítica, levando os investidores a antecipar uma política monetária mais restritiva do Banco Central Europeu.

Altri e grupo marroquino CDG firmam parceria na área florestal

A Altri Florestal e a Eucaforest, do grupo marroquino CDG, assinaram um protocolo para reforçar a cooperação na gestão florestal sustentável. O acordo prevê projetos nas áreas da reforestação, mecanização florestal,

melhoramento genético e produção em viveiro. A parceria inclui ainda investigação, partilha técnica e ações de prevenção fitossanitária, visando aumentar a resiliência das florestas e a adaptação às alterações climáticas.

Portugal coloca 1.426 milhões em dívida com subida das taxas

Portugal realizou uma emissão de Obrigações do Tesouro de 1.426 milhões de euros, repartida entre títulos a quatro e dez anos. A taxa a quatro anos fixou-se em 2,834%, enquanto a remuneração da dívida a dez anos

subiu para 3,452%. A procura manteve-se sólida, com cobertura superior ao dobro da oferta. Segundo Filipe Silva, do Banco Carregosa, a subida reflete a pressão inflacionista e as expectativas sobre os juros.

NERSANT participa no Portugal Smart Cities Summit 2026

A NERSANT participou no Portugal Smart Cities Summit 2026, na FIL, em Lisboa, acompanhando a sessão "Governança Inteligente e Territórios Humanizados". O debate abordou os desafios da coesão territorial, transição digital e sustenta-

bilidade no Oeste e Vale do Tejo. A associação destacou a importância da cooperação entre instituições e empresas para promover modelos de desenvolvimento mais inclusivos, competitivos e sustentáveis para os territórios portugueses.

NOTA DE FECHO



JORGE A. VASCONCELLOS E SÁ
Senior Researcher at CIGEST
MBA Drucker University / PhD Columbia University
E-mail: associates@vasconcellosesa.com
Consulte o novo blog: www.libertasblog.pt

Roma

Há seis principais modos de interpretar a História.

A **política**, na esteira de *Ortega y Gasset* (eu sou eu e as minhas circunstâncias), onde a História é vista como uma sucessão de dinastias, leis e batalhas, isto é, uma sequência de factos.

A **geográfica** em que o clima, o solo e a localização determinam o temperamento e os acontecimentos. *A geografia é destino*.

A **marxista** (em que a causa última é a *economia*) e a do "**culto da personalidade**" onde a força dinâmica são os *grandes homens*. Sem G. Washington não haveria independência dos EUA, sem Robespierre a revolução francesa e sem Lenine a bolchevique.

A **quinta** é a **teológica** (N. Berdyaev, P. Tillich, M. Buber) onde, independentemente de Deus interferir ou não, é a *relação entre Ele e o homem que formata a História*. Esta explica por exemplo a não absorção dos judeus pelas nações que acolheram a sua diáspora durante dois mil anos.

Finalmente F. Hegel, O. Spengler e A. Toynbee vêem a História como uma **entidade viva**, com as civilizações replicando a vida humana, desde o nascimento, passando pela adolescência e maturidade até à morte.

E nesta última há uma grande diferença. Para *Spengler* (O Declínio do Oeste publicado em 1918 quando a Inglaterra estava no auge do seu poder!) a morte é fatal.

Para Toynbee (Um Estudo da História) a História é uma evolução darwiniana de formar inferiores para superiores de vida, não estando consequentemente as civilizações condenadas a morrer.

Não pode assim deixar de ser digno de admiração os mais de dois mil anos que durou o império romano desde a sua fundação (por Rómulo em 753 a.C.) até à queda de Constantinopla em 1453 (sob Constantino XI Paleólogo) às mãos dos turcos que tornaram a invenção assíria do empalamento (no século 9 a.C.) numa prática frequente como punição por crimes, terror militar em zonas de guerra e dissuasão de revoltas.

Quais os "**segredos**" da **longevidade romana**?

Há os **militares** e da **esfera civil**. Sobressaindo entre os primeiros a **disciplina** imprescindível à **coesão**.

Em guerra, a prática de *dizimar* (matar um em cada dez) quando uma legião tinha dado sinais de cobardia. Em paz, o *apredramento* de qualquer sentinela que adormecesse durante a sua vigília.

A disciplina permitia aos romanos combater como **um todo** apesar de individualmente não serem mais fortes que os inimigos.

Júlio César p.e. nos seus comentários sobre a guerra das Gálias enfatiza a robustez física dos gauleses e germanos. Tácito no seu tratado Germânia elogia o

vigor e altura dos germanos. E Amiano (século 4 d.C.) mais uma vez resalta o tamanho e robustez quer dos Hunos, quer dos Godos.

Sendo que as qualidades militares não faziam mais que retratar as **virtudes e práticas civis** que atingiram o seu expoente máximo durante a república no ocidente.

A começar pela importância da **família** e assim os romanos "**inventaram**" uma forma de **aconselhamento matrimonial**.

A deusa Virioplaca oferecia os seus templos para sobretudo as mulheres desabafarem, buscarem orientação e tentarem a reconciliação. E os cônjuges beneficiavam também de vários mecanismos: o paterfamilias da esposa, arbitragens privadas e até religiosas (especialmente através de Júpiter).

Em Roma reinou durante muito tempo o **equilíbrio do sistema político** fruto da coexistência, simultaneidade de *três formas de governo*: executivo forte (dois cônsules), poder aristocrático (senado) e a democracia (assembleia da plebe). Os três em conjunto.

Depois, seguindo **Churchill** quando dizia que o principal argumento contra a democracia é uma conversa de cinco minutos com um eleitor, Roma oferecia a estes subsídios ($\pm$ 20% da população de Roma recebia trigo gratuito) e futebol (não só combates no Coliseu mas também as corridas de quadrigas no circo máximo que acomodava 250 mil espectadores e tinha a dimensão de 540 por 80 metros).

Corriam *quatro equipas*, os encarnados, brancos, verdes e azuis, sendo os condutores idolatrados, extraordinariamente bem pagos e tendo a população um apego visceral a cada equipa: o imperador Calígula, p.e., sendo um adepto fanático dos verdes, umas vezes passava a noite nos estábulos e outras colocava guardas para impedir que adeptos de equipas adversárias perturbassem o descanso dos cavalos.

Mas mais importante que tudo eram as **virtudes** que os romanos admiravam e consequentemente incentivavam.

A memória de Agilila Prima é preservada por uma placa de pedra onde está inscrito o seu texto funerário.

Nela o seu marido elogia a sua *castidade, modestia e frugalidade*.

E ela escolheu para epitáfio palavras plenas de *sabedoria e bondade*: "*Querido marido, não chores porque te precedi na morte já que é tonto perder a alegria de viver quer pela mágoa, quer pelo medo da morte*".

E terminando com uma mensagem a todos os vindouros: "*A todos os que vivem em cima, homens e mulheres, felicidades, sede felizes*".

P.S.: Novo blog dedicado aos *homens e mulheres esquecidos de Portugal que trabalhando sustentam o país*: www.libertasblog.pt

INTERNATIONAL CLUB OF PORTUGAL
Joining Cultures

ALMOCO-DEBATE COM FERNANDO DE ALMEIDA SANTOS
BASTONARIO DA ORDEM DOS ENGENHEIROS
26 DE MAIO. SHERATON LISBOA HOTEL
TEMA: "A ENGENHARIA E A SOCIEDADE"

MAIN SPONSOR:
DePaço FOUNDATION
SUPPORTING THOSE WHO PROTECT AND SERVE

GOLD SPONSORS:
VAZCONSTROI, blix, bragalux, AM 48, LEXUS, ifma, aja2

MEDIA PARTNERS:
Essential, VidaEconómica, BUSINESS, exlusiva, LIDER, diaspora

Inscrições: geral.lect@gmail.com | geral@lect.pt 211 320 413 | 913 330 055